Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

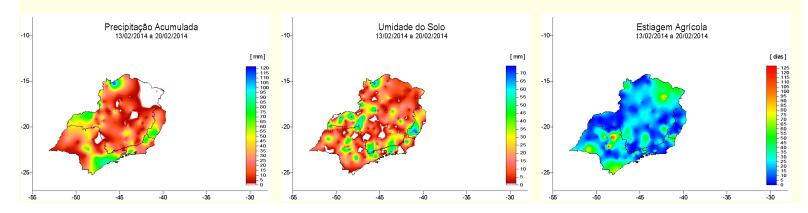
Estações Meteorológicas de Região Sudeste

Boletim Número: 0332014

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste Periodo: 13/02/2014 a 20/02/2014

MONITORAMENTO: Na última semana as maiores precipitações da região Sudeste ocorreram nos arredores de Chapada Gaúcha, com acumulados entre 105 e 120 mm. Ao redor desta área e nas proximidades de São Paulo capital as precipitações acumularam de 85 a 100 mm. Na área entre Cananéia, Iguape, Itapetininga, Itu, Campinas, São José dos Campos e Paraibuna, a cerca de Bauru em São Paulo, nas proximidades de Rio Claro, de Itaperuna e de Santo Antônio de Pádua no Rio de Janeiro, no sul do Espírito Santo, nas proximidades de Januária, de São Romão e de Formoso, a cerca de Guarda-Mor, e na região entre Araguari, Uberlândia, Ituiutaba e Santa Vitória em Minas Gerais, com acumulados entre 55 e 80 mm. Nas áreas ao redor destas, no restante do Triângulo Mineiro e nas proximidades de Unaí, de Juiz de Fora e de Ouro Preto em Minas Gerais, e no norte do estado de São Paulo, as chuvas somaram de 30 a 50 mm. Enquanto no restante da região Sudeste as chuvas ficaram entre 0 e 25 mm. Quanto à umidade do solo os maiores teores estão nas proximidades de Guarda-Mor, Chapada Gaúcha, Presidente Olegário, Uberlândia, Ituiutaba e Sapucaí-Mirim em Minas Gerais, a cerca de Alégre, Castelo e Alfredo Chaves no Espírito Santo, de Rio Claro no Rio de Janeiro e de Botucatu em São Paulo, com teores entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, a cerca de Pouso Alegre, de Ouro Fino, de Camanducaia, de Juiz de Fora, de Lima Duarte e de Carneirinho em Minas Gerais, de Valparaíso, Novo Horizonte, Itápolis, Piratininga, Tatuí, São José dos Campos e Taubaté em São Paulo, nas proximidades de Valença, Vassouras, de Nova Iguaçu e de Cambuci no Rio de Janeiro, os teores estão entre 20 e 45 mm. No restante da região Sudeste os teores de umidade estão menores entre 0 e 15 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste apresenta entre 5 e 50 dias de estiagem agrícola, já nas proximidades de Iacanga, Itápolis e Bebedouro em São Paulo há de 60 a 70 dias de estiagem agrícola.

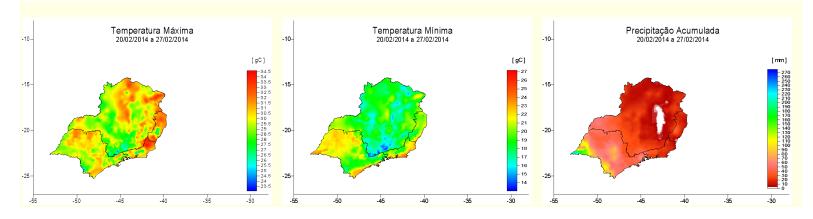
A prefeitura de Sacramento, no Triângulo Mineiro, decretou situação de emergência por causa da estiagem. Laudos técnicos apontam perdas de 50% nas lavouras do município. As folhas estão secas, amareladas e a altura dos pés de soja tem 30 centímetros menos do que era esperado. Em uma fazenda o verde parece animador, mas só parece. O agricultor trabalha há 22 anos com soja e nunca enfrentou uma seca como essa. "Essa área nunca produziu abaixo de 50 sacas por hectare e, este ano, eu acredito que ela vá produzir 3 ou 5 sacas por hectare, o que não paga nem o arrendo." Outras culturas, como o milho, também foram prejudicadas. As espigas estão pequenas, com poucos grãos. "Nós temos perdas nas lavouras de soja e milho e em outras atividades também, mas principalmente nestas duas, com perdas muito altas. Têm áreas onde nem vai ser possível colher", explica o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Sacramento. Um relatório técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) calcula um prejuízo em torno de R\$ 81 milhões, considerando os valores atuais de mercado e a estiagem dos últimos meses. Desde dezembro até agora, a quantidade de chuva registrada é cerca de 30% menor do que a média dos últimos 30 anos. A situação motivou o prefeito a decretar situação de emergência. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste devem ser maiores na faixa entre Iepê, Mirante do Paranapanema e Rosana em São Paulo, com acumulados que devem ficar entre 110 e 180 mm. Nas áreas ao redor desta, na região entre Barra do Turvo, Itararé e Itaí, a cerca de Guareí, de Anhembi, de Dois Córregos, de Panorama e de Emilianápolis em São Paulo as chuvas devem acumular entre 70 e 100 mm. No restante do estado de São Paulo e na região do Triângulo Mineiro em Minas Gerais as chuvas devem acumular de 40 a 60 mm. Enquanto no restante da região Sudeste as chuvas devem ser menores de 0 a 30 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer na faixa central de Camanducaia, Itamarandiba e São João do Paraíso em Minas Gerais, com temperaturas que deverão ficar entre 15 e 19°C.

..:: Agritempo ::..

Já no litoral de São Paulo e do Rio de Janeiro, no oeste e norte de São Paulo, as mínimas devem ser mais altas entre 22 e 25°C. Nas outras áreas do Sudeste as mínimas devem ficar entre 20 e 23°C. Quanto as máximas as mais altas devem ocorrer no norte, no centro e no sul do estado de São Paulo, no sul e no norte do Rio de Janeiro, no norte e no extremo sul do Espírito Santo, na região entre Lassance, Buritizeiro, São Francisco, Januária, Juvenília, Gameleiras, Janaúba e Francisco Sá, na área entre Carlos Chagas, Teófilo Otoni, Itambacuri, Governador Valadares, Conselheiro Pena, Jacinto, Jequitinhonha e Resplendor, a cerca de Conceição das Alagoas, de Veríssimo e de Ituiutaba em Minas Gerais, com temperaturas que devem ficar entre 30 e 33,5°C. Já nas proximidades de Bueno Brandão e Itajubá no sul mineiro, as máximas devem ser as menores entre 25 e 26°C. No restante do Sudeste as máximas deverão variar entre 27 e 30°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI IRRIGADO <u>AMENDOIM</u> BANANA IRRIGADA CAFE ARABICA IRRIGADO CAFE ROBUSTA IRRIGADO CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL

CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS

coco COCO IRRIGADO

FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA

GIRASSOL

<u>LARANJA</u> LIMA **LIMAO**

MAMAO IRRIGADO MARACUJA IRRIGADO

MILHETO

MILHO SAF. CONSORCIADO COM BRAQUIARIA

MILHO SAFRINHA PIMENTA DO REINO PINUS CARIBEA PINUS OOCARPA PINUS TAEDA

POMELO PUPUNHA SORGO TANGERINA **TORANJA**